RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

AVALIAÇÃO DE EFICÁCIA DE METABÓLITOS DE TRICHODERMA SPP. NO CONTROLE DE RHIPICEPHALUS MICROPLUS: ENSAIOS COM LARVAS NÃO ALIMENTADAS

Ana Beatriz Vaz De Souza (anabeatriz.vazdesouza@gmail.com)

Angélica Francisca Resende Dos Santos (angelica_santos@discente.ufg.br)

Andreas Lemes Seabra (andreasseabra@gmail.com)

Emanuel Magalhães Souza (emanuelmagalhaes@discente.ufg.br)

Yasmim Rodrigues De Almeida (yasmim.yasmim@discente.ufg.br)

Mariana Neves Ramiro (mariana.ramiro@discente.ufg.br)

Cirano José Ulhoa (ulhoa@ufg.br)

Caio Marcio De Oliveira Monteiro (caiosat@gmail.com)

O carrapato Rhipicephalus microplus representa um importante problema para a bovinocultura, causando prejuízos bilionários no Brasil. Seu controle baseia-se principalmente no uso de carrapaticidas químicos, cujo uso contínuo e, por vezes, indiscriminado tem favorecido a seleção de populações resistentes. Nesse contexto, alternativas mais sustentáveis vêm sendo exploradas, como o uso de agentes biológicos. Por sua vez, Trichoderma spp. é um fungo que vem

sendo utilizado para controle de pragas agrícolas e que também pode ser investigado para controle de carrapatos, podendo ser utilizado o fungo diretamente, ou metabolitos desse fungo. Este estudo avaliou o efeito de metabolitos produzidos por cepas de fungos do gênero Trichoderma spp., sobre larvas de R. microplus. Larvas (50 mg ˜ 1.000 unidades) de R. microplus foram acondicionadas em tubos de ensaio vedados com algodão e após 28 dias submetidas ao teste de imersão de larvas (TIL) com 1 mL de tratamento por 3 minutos. Os tratamentos consistiram em Tween 0,01% (controle), solvente sem adição de metabólitos e diferentes metabólitos de cepas de Trichoderma spp. (MT), denominados de: MT-1, MT-2, MT-3, MT-4, MT-5, MT-6, MT-7, MT-8 e MT-9. Esses metabolitos foram testados na concentração de 10%. Após o tratamento, os espécimes foram mantidos em câmara climatizada (27 ± 1 °C; UR = 80%), sendo feita a avaliação do percentual de mortalidade em diferentes períodos (+1 a +15 dias) para larvas. A mortalidade observada no dia +15 em ambos os grupos controles foi de 3%, enquanto nos tratamento com MT-1, 2, 3, 4, 5 e 9, a mortalidade foi inferior a 15%. No tratamento com MT-6, foi observada mortalidade de 22%, enquanto nos grupos tratados com MT-7 e 8, a mortalidade foi de 34% Dessa forma, observa-se que os diferentes tipos de metabólitos apresentaram baixa atividade carrapaticida.

Palavras-chave: bioativos fúngicos; carrapato do boi; controle biológico; trichoderma spp.